

---

**Editorial 5, 2012/02 [1]**

---

---

**Entrevista****Entrevista com Noam Chomsky [2-13]**

Interview with Noam Chomsky [14-24]

Cristina Buarque

---

**Artigos****Extirpar e expelir: sobre a administração penal dos migrantes pós-coloniais na União Européia [25-32]**

Extirpate and expell: on the penal management of postcolonial migrants in the European Union [33-40]

Loïc Wacquant

**A dimensão simbólica do capitalismo moderno****Para uma teoria crítica da modernização**

Jessé de Souza [41-59]

**A imprensa e o sul-americano de futebol de 1922:****a “defesa das cores nacionais” ou o “campeonato internacional das futilidades”?**

João Manuel Casquinha Malaia Santos [60-76]

**A sociedade civil organizada e a administração governamental dos interesses: o exemplo dos conselhos paritários**

Jean-François Deluchey [77-101]

**El Neoliberalismo y el problema de “cómo vivir juntos”:****la comunidad en la obra de Friedrich Hayek**

Victoria Haidar [102-123]

## Editorial

O quinto número da Revista Estudos Políticos tem cara nova. Ele inaugura o terceiro ano de edição da revista com a novidade do financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. Os editores deixam de ser *faz-tudo* e ganham uma equipe profissional para lidar com as diversas etapas da produção editorial.

Há muito o que comemorar!

Na seção que inicia este número, Noam Chomsky é entrevistado por Cristina Buarque. O emblemático intelectual norte-americano trata de temas vários. Entre eles: ciência, ideologia, América Latina, governo Lula, questão ambiental e política exterior norte-americana. Ao final, Chomsky aponta o Brasil como mediador potencial do conflito Israel-Palestina.

Na seção de artigos, Loïc Wacquant trata a questão da imigração pós-colonial nos países da União Europeia, com atenção para as práticas de expulsão e encarceramento desta população que corporifica o “exterior social e simbólico da Europa pós-nacional emergente”. Em seguida, o texto de Jessé de Souza aborda um tema-chave da obra de Marx, pertinente para a reflexão sobre a experiência social e política contemporânea: a dominação simbólica no capitalismo. No artigo subsequente, Malaia recupera os Jogos Sul-Americanos de 1922 a partir da extensa cobertura pela imprensa. Em meio às comemorações do centenário da Independência, o autor apresenta os termos da crítica política da época: “defesa das cores nacionais” ou “campeonato internacional das futilidades”? Em artigo sobre administração governamental dos interesses, Deluchey aponta os Conselhos Paritários, que concentram altos níveis de expectativa democrática, como “espaços de controle e desqualificação da participação da sociedade civil organizada”. Por fim, Victoria Haidar aborda o neoliberalismo a partir de um ângulo pouco usual: o problema do “como viver juntos”, normalmente ofuscado pela ênfase no individualismo. Com esta preocupação em mente, a autora se dedica à teoria multidimensional da comunidade na obra de Friedrich Hayek.

O novo design da Revista Estudos Políticos é assinado por Glória Aflalo. Este número contou com revisão técnica e de texto de Andressa Teixeira, traduções de Sérgio Lamarão e Thiago Nasser e assistência de edição de Bárbara Rossin.

Por fim, fazemos registrar que colaboraram com a Revista Estudos Políticos, até o seu terceiro número, seja na forma de trabalhos técnicos ou pareceres, os seguintes colegas: Belém Lopes, Bruno Sciberras de Carvalho, Carlos Sávio Teixeira, Célia Lessa Kerstenetzky, Dawisson Raphael Millet, Fernando Roberto de Freitas Almeida, Gabriel Tupinambá, Paulo Pereira, Renato Lessa e Sabrina Medeiros, a quem agradecemos muitíssimo por acreditarem no projeto e tornarem-no possível.

Cesar Kiraly e Cristina Buarque